

109

# OPERAÇÕES DE ENGENHARIA *contra* CARROS DE COMBATE

P. PETROV, Tenente Coronel do Exército Soviético

Tradução do "THE MILITARY ENGINEER" de Setembro de 1943

Por MARIA MARIANTE FERREIRA

O fracasso da ofensiva Alemã no front de Belgorod em princípios de julho deste ano, é mais uma confirmação das crescentes qualidades de combate do Exército Vermelho.

Esforçando-se por fazer uma brécha nas defesas soviets, os alemães arremeteram milhares de carros de combate, centenas de aviões, grande número de peças de artilharia e outras armas modernas, contra um pequeno setor do front.

Os aviadores, artilheiros, soldados de infantaria, de carros de combate e sapadores ofereceram-lhes resistência tal que, o comando alemão foi obrigado a abandonar os seus planos de ofensiva. As unidades de Engenharia do Exército Vermelho, com os recursos de que dispunham, desempenharam na luta importante papel.

Muitos prisioneiros alemães (aviadores e soldados de carros de combate) declararam que seus carros eram explodidos pelas minas soviets. Um oficial de carro de combate, prisioneiro (um oberleutenant) disse: "Nossas perdas de carros de combate em seus campos de minas, são terríveis. Nunca pensamos que os Russos pudessem colocar tantas minas".

A extensão das areas minadas pode ser julgada pelo fato de, uma posição, somente as linhas de fóra, terem em cada quílometro do front, 2.000 minas anticarro.

Os obstáculos construídos pelos engenheiros foram de grande eficiencia na luta contra os carros de combate inimigos. Aque-



Fuzileiros Soviets anticarro inutilizam um carro Alemão

les os detiveram, permitindo um fogo mais eficiente da Artilharia, para destruí-los.

Esta foi a causa mais frequente do fracasso do ataque alemão.

As minas e os obstáculos de fogaça também infligiram graves perdas nas máquinas e tropas inimigas.

A experiencia mostrou a necessidade de coordenar os trabalhos de engenharia com o sistema de defesa da artilharia e de armas portateis. Todos os obstáculos de engenharia devem ser construidos dentro das zonas cobertas pelos fogos da artilharia e daquelas armas. As únicas exceções são córtes de estradas e campos de minas em fóssos, florestas e nos arredores de cidades onde as minas e fogaças são deixadas separadamente ou em pequenos grupos, bem disfarçados, como surpresas para o inimigo.

Considerando obstáculos como represas e diques, pôde-se dizer como resultado da consideravel experiencia de batalha: estes obstáculos são eficientes quando combinados com o fogo da artilharia, de flanco e dirêto, e de armas portateis ou quando eles são de grande profundidade e extensão. Em certos casos, represas e diques são não sómente inúteis como perigosos porque as tropas e carros de combate inimigos concentram-se sob o abrigo que eles lhes proporcionam.

Durante a luta no front de Belgorod houve muitos casos de ataques de carros de combate inimigos, repelidos por uma combinação de campos de minas e fogo de artilharia. Aqui temos dois exemplos.

A infantaria inimiga auxiliada por 20 carros de combate atacou uma posição soviética perto de uma cidade. Depois de explodidos cinco carros de combate nos campos de minas, o ataque foi repellido pelo fogo de artilharia.

Em outro setôr, numeroso grupo de carros de combate alemães, foi detido num campo minado ; pela explosão de muitos, originou-se confusão entre o inimigo. Os artilheiros tomando vantagem da situação destruíram 25 carros de combate e o ataque foi repellido. Os sapadores algumas vezes recorreram ao seu proprio fogo para cobrir seus obstáculos e minas.

O Major Barkos, dos sapadores, explodiu uma ponte num importante setôr e durante cerca de 24 horas com seus homens, impediu o inimigo de repara-la e efetuar uma passagem. Os sapadores fuzileiros comandados pelo sapador Peckenkin destruíram quatro carros de combate inimigos num campo que haviam minado previamente.

Em operações recentes, pequenos destacamentos de sapadores provaram sua eficiência atuando como destruidores de carros de combate. Eles permaneceram ocultos em certas linhas mais próximas dos carros inimigos e, quando estes apareceram, deixaram rapidamente pequenos grupos de minas. Usam também outros métodos como os de atirar minas sob os carros de combate que avançam e de sob os mesmos de posições cobertas. Estes métodos de luta requerem especial firmeza, coragem e habilidade. Um grupo destes destruidores, sob o comando do Tenente Karpow, ficou de emboscada nas linhas mais proximas dos carros de combate alemães e destruíram três, fazendo explodir minas em baixo deles.

Em alguns lugares o inimigo removia durante a noite os carros danificados, mas não destruidos, para manda-los de volta às suas bases para reconstruções. Os sapadores decidiram por um fim a isto: um grupo especial com explosivos e garrafas

incendiarias rastejou até os veículos imobilizados e destruíram-nos completamente.

Durante as operações em Belgorod os sapadores do Exército Vermelho contribuíram muito para derrota do inimigo e destruição do seu equipamento.

## TREINAMENTO EM TERRAS MINADAS

De acordo com os planos atuais do Ministério da Guerra, cada soldado em treinamento numa divisão de forças terrestres receberá instrução individual no manejo de todos os tipos de minas inimigas.

Chamando as minas anticarro, ou contra pessoal e as armadilhas de “as novas armas do campo de batalha” o Tte. General Sesley Mc. Maix, Comandante Geral das Forças de Terra declarou que os Alemães estavam usando minas “em prodigiosa quantidade”.

“Minas, por certo não são novidades” disse ele “mas a maneira como eles as estão usando nestas operações torna-as quasi que uma nova arma de combate”.

O General Mc. Maix disse que será dada uma instrução intensiva sobre o caso, em divisões e certas unidades que completaram as manobras. Cada combatente e unidade de serviço serão treinados nas precauções a serem tomadas nas vizinhanças de minas e armadilhas; e nos diferentes processos empregados na sua localização e remoção. Todos os pelotões e unidades de combate serão treinados no lançamento de minas e na descoberta de campos minados pelo uso de bastões de provas e outros métodos.

Será dado adicionalmente um treino de especialização para unidades de combate de engenharia, pelotões de infantaria, de pioneiros e pelotões de minas anticarro.

A instrução incluirá a colocação, marcação e registro de campos minados, reconhecimento dos tipos usados pelas tropas amigas e inimigas, a técnica de neutralização de todos os tipos e reconhecimento dos campos de minas.